



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Em Guarujá, um novo conselho de desenvolvimento

Empresários que, em 2019, instituíram o movimento Guarujá 2034, para direcionar o desenvolvimento econômico da Cidade, esperam para amanhã a votação de um projeto de lei na Câmara. De autoria do prefeito Válder Suman (PSDB), a proposta busca instituir o Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Guarujá (Condesg). O texto foi entregue ao Legislativo no dia 20 e, até ontem, não constava na ordem do dia para esta terça-feira. Membros do Guarujá 2034, porém, acreditam que a primeira votação do projeto do Condesg ocorrerá amanhã mesmo. Com 30 integrantes mais o prefeito, este como presidente de honra, o conselho atuaria para "direcionar os investimentos em infraestrutura, desenvolvimento econômico e geração de empregos, compartilhando responsabilidades na tomada de decisões sobre temas de interesse público". Teria um comitê gestor, um comitê estratégico, câmaras técnicas, equipe executiva e um fundo, que faria parte do orçamento da Prefeitura.

Paridade

O Condesg teria 15 representantes de secretarias municipais e 15 de entidades como a Associação Comercial e Empresarial, a Câmara de Dirigentes Lojistas, marinas, o Complexo Industrial Naval, lojas maçônicas e o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares. O prefeito – o 31º membro – só votaria em necessidade de desempate.

Mandatos

Os membros do Condesg teriam mandato de dois anos, sem salário, e deveriam deixar o órgão se quisessem disputar eleições. As câmaras temáticas, para assessorar o conselho em estudos e projetos alinhados aos planos de governo locais, se reuniriam uma vez por mês.

Colaboração

Na época da formação do Guarujá 2034, o ex-prefeito Sílvio Barros, de Maringá – cidade paranaense considerada referência em desenvolvimento –, declarou que iniciativas como o conselho não tiram a autonomia das prefeituras, mas norteiam ações do Poder Público.

Certificação

No mesmo dia em que a Câmara de Cubatão aprovou um repasse solicitado pela Prefeitura, de R\$ 14,6 milhões, para pagar aposentadorias e pensões neste mês, o Município revelou ter obtido um documento pendente desde 2014: o Certificado de Regularidade Previdenciária.

Previdência

O Governo Federal liberou o certificado na sexta-feira. O secretário de Finanças de Cubatão, Genal do Santos, afirmou terem sido quitados quase R\$ 400 milhões em dívidas da previdência municipal. O documento permite à Administração, por exemplo, receber verba da União e obter empréstimos.



LUIS BORGONANI - 25/9/22

Ficar de olho

Descoberta no dia 20, a pichação da escultura de Tomie Ohtake, no Parque Municipal Roberto Mário Santini, no José Menino, incomodou o vereador Ademir Pestana (PSDB, foto). Ele pede à Prefeitura "monitoramento eficaz", com patrulhas ou câmeras, "como forma de proteger os monumentos".

Sinceridade

Na mesma sessão em que a Câmara acolheu o veto do prefeito Rogério Santos (PSDB) a um projeto de enfrentamento da violência contra mulheres, na quinta-feira, ele enviou proposta semelhante ao Legislativo. Contudo, admitiu que a ideia não partiu dele.

Deu crédito

A proposta original foi vetada porque, segundo o prefeito, caberia ao Executivo apresentar algo do tipo. Mas, ao justificar a nova proposição, o prefeito salientou que o projeto de lei inicial, da vereadora Telma de Souza (PT), "despertou a atenção do Poder Executivo para a necessidade da medida".

Sem escuridão

Luz não só no fim do túnel, mas nele todo. É o que pede o vereador José Carlos Gonçalves Martins, o Tiganã (PP). O Túnel Rubens Ferreira Martins tem iluminação deficiente e pode haver colisões, diz.